O cego de Jericó e a quebra de maldições

digg

Meus amados e queridos irmãos em Cristo Jesus, a Paz do Senhor!

Nesta oportunidade nós vamos meditar no Livro Sagrado em Lucas 18.35-43.

"(35) *Aconteceu que, ao aproximar-se ele de Jericó, estava um cego assentado à beira do caminho, pedindo esmolas.*

(36) *E, ouvindo o tropel da multidão que passava, perguntou o que era aquilo.*

(37) *Anunciou-lhe que passava Jesus, o Nazareno.*

(38) *Então, ele clamou: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!*

(39) *E os que iam à frente o repreendiam para que se calasse; ele, porém, cada vez gritava mais: Filho de Davi tem misericórdia de mim!*

(40) *Então, parou Jesus e mandou que lho trouxessem. E, tendo ele chegado, perguntou-lhe:*

(41) *Que queres que eu te faça? Respondeu ele: Senhor, que eu torne a ver.*

(42) *Então, Jesus lhe disse: Recupera a tua vista; a tua fé te salvou.*

(43) *Imediatamente, tornou a ver e seguia-o glorificando a Deus. Também todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus"*

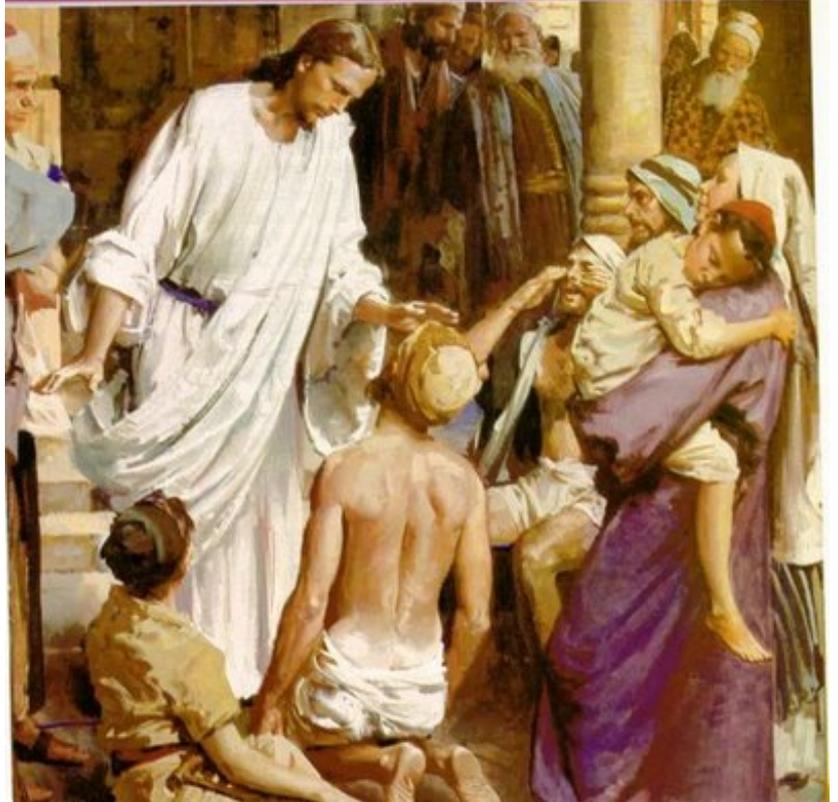
Uma das histórias mais bonitas da bíblia, esta que nos fala sobre o cego de Jericó. Certamente Bartimeu soube também como "derrubar as muralhas" que cercavam sua vida.

Bartimeu, cego de nascença, não possuía nome próprio. Bartimeu é uma designação hebraica para o termo "filho de Timeu". Vivia em uma sociedade dominada pela crença no conceito da "causa e efeito".

Os judeus acreditavam em padecimento por enfermidade de nascença diretamente ligada a seus próprios pecados ou pelos pecados de seus pais.

Depois destas considerações passemos a estudar os acontecimentos que mudaram radicalmente a vida de um homem cego:

I. A Queda das Muralhas

A história da queda das muralhas de Jericó nos ensina um meio poderoso para vencer dificuldades e problemas tidos como insolúveis. Certamente o cego Bartimeu conhecia esta história e aplicou este

ensinamento para mudar o curso de sua vida.

A Bíblia nos informa que no passado, após terem circundado as muralhas por sete dias, ao sétimo dia, Josué e o povo circundaram a cidade sete vezes. Ao término da sétima volta, após o toque das trombetas, houve um grande brado de todo o povo de Israel. Este brado, ou seja, as suas vozes reverberaram para derrubar as muralhas de Jericó.

Jesus quando de sua aproximação de Jericó, sabia que encontraria muralhas ainda maiores que aquelas vencidas por Josué. As de Josué ao menos eram tangíveis, feitas de pedras, tijolos e . As que Jesus estava por enfrentar não podiam ser palpadas, não podiam ser vistas, mas estavam bem ali no coração do homem, encarcerando vidas. Muralhas do preconceito e discriminação, fazendo acepção e separação das pessoas.

Contra estas muralhas não se podia usar armas físicas. Não era possível utilizar máquinas ou explosivos. Ao tempo que estas barreiras estão alicerçadas no coração humano, somente fé e clamor são eficazes.

II. Quebrando as maldiçoes de Jericó

A maldição de Jericó estava muito além do físico imediato, muito mais profunda era a doença de Jericó. Bartimeu o cego, era e é o exemplo dessa doença, filho estimado de Timeu, estava cego, não era, estava.

Na conversa com Jesus ele disse que queria voltar a enxergar, voltar só seria possível se ele já tivesse enxergado um dia. E quantos de nós enxergávamos muito bem, e hoje estamos cegos? Aos olhos dos homens seus caminhos são retos, mas Deus pesa os espíritos, o subjetivo, a motivação, aquilo que ninguém vê; isto é o que ELE Deus vê e julga como o elemento mais importante da vida do ser humano, é o caminho de dentro e não o de fora.

Toda a maldição de Jericó aconteceu por causa da resistência de Jericó a Deus, eles ao ver o povo de Israel fecharam suas portas. Josué 6. Mas percebemos que no meio da dureza de coração existia abertura para Deus no coração de uma prostituta chamada Raabe, não há maldição que impeça Deus de agir, quando há fé quando a humildade fala mais alto que a arrogância humana.

A prostitua foi salva, e um crente chamado Acã morreu naquele dia. Raabe foi salva pela fé, Acã que cria morreu pela ganância que o fez desobedecer. Há muitos hoje conhecedores da verdade que peca por ignorar a justiça de um Deus santo.

Ignorar é diferente de ser ignorante, Deus não leva em consideração o tempo da ignorância, mas usa de justiça para com aqueles que ignoram as leis da vida que o próprio criador deu para nossa própria segurança.

Ignorar uma placa de transito pode no mínimo ocasionar uma multa, e fatalmente pode ceifar varias vidas, e um só passo errado podemos levar varias vidas inocentes a fatalidade e outras a ficar marcadas para sempre.

Toda a maldição de Jericó se perpetuou por dois motivos; resistência a Deus pelo incrédulo, e a ganância do crente. Jericó é só um símbolo do mundo condenado e maldito, cego, miserável pela desobediência de um homem, vivendo de esmola de outros que se diz enxergar, mas que também está na mesma situação, se um cego guiar outro cego ambos cai no mesmo buraco.

Mas há uma saída reconhecer aquele que não quer nos fazer um cego feliz, mas quer nos dar vista-visão-iluminação-direção e nos tirar a vergonha de vivermos mendigando o que já é nosso, a dignidade ser chamados filhos daquele que criou os olhos-visão.

Assim como muitos sabem o preço, mas não consegue discernir o valor, muitos andam com Jesus, mas não sabem o valor do que Ele veio fazer por nós, e nem do que Ele representa pra nós no céu.

Por isso vivem de esmolas daquilo que os homens chamam de sabedoria, esmolando na beira dos

caminhos do saber humano, como se com o tempo os homens virassem deuses e tivessem resposta pra todas as tragédias da vida, e vemos com nossos próprios olhos que isso não é verdade.

Aqueles que dizem conhecer o Mestre Jesus mandaram o cego se calar como que estivem fazendo um favor pra Deus, calando a fé que surge de um coração simples que se coloca a gritar por misericórdia, pelo contrario agradamos a Deus com essa fé, e obtemos galardões dele por isso. Essa é a religião que adora Jesus e cuida dele como se fosse tão santo e indefeso que precisamos protegê-lo do toque dos pecadores arrependidos. Santa ignorância.

E a sua salvação não começou ser elaborada quando você compreendeu Jesus, sua salvação veio na sua plena ignorância, mas gritou até Jesus te ouvir e te dar vista, não foi à visão que salvou o cego, mas a fé brotou ao ouvir um murmúrio e ao ser informado que era Jesus o motivo do barulho todo, o Espírito Santo encheu o coração do cego de fé e ele creu num Jesus que ele ainda não havia conhecido, e essa atitude salvou o cego e de quebra anda lhe restituiu a visão.

O problema das pessoas que vem até Jesus é exatamente esse, o Jesus desconhecido até então por eles os salva, e eles depois dizem que aprenderam muito por isso estão mais salvos do que antes de conhecê-lo mais a fundo de estudá-lo, quando nos arrogamos disso voltamos a ser cegos de novo. Por isso Jesus veio para que os que dizem enxergar se tornem cegos, e os que são cegos vejam.

Aprender e crescer na fé em estatura diante de Deus e dos homens é uma coisa, daí achar que a simplicidades da fé pode ser substituída pela erudição, pelo conhecer, ou pela liturgia é insensatez. Toda a maldição foi quebrada quando me encontrei com o senhor Jesus de verdade, sai do reino das trevas e fui transportado para o reino do filho do amor de Deus, Jesus.

Continuam em maldição aqueles que estudam Jesus sabe o seu preço, mas não discerne seu valor real, e continua andando com Ele, mas não o enxergando e os incrédulos que insistem em resistir a Deus em suas vidas. Em cristo toda maldição é invalidada e entramos no reino de Deus por direito, e de fato na sua vinda.

Fora de Cristo; a Jericó continua vigente e a sua maldição a todo vapor, cabe a cada um de nós seguir o exemplo de Bartimeu o cego. Levantar não ligar pra ninguém e botar a boca no trombone e dizer a Jesus que você não que ser um cego feliz com uma esmola, mas que tu queres é ver.

E a cegueira pode ser coletiva como em João em apocalipse. Ap 3.14-22 Por ganância, pelo saber, dinheiro, reconhecimento, destaque e tantas outras coisas dessa natureza, ela se dizia enxergar, mas Jesus a diagnosticou com uma doença irreversível, sem o medico dos médicos síndrome de Jerico.

E os sintomas era cegueira, nudez, miserabilidade, e a única solução e voltar para Aquele que da vista aos cegos. E quebra toda a maldição.

III. A INUTILIDADE DO HOMEM CEGO (35)

Este era um homem que não produzia nada. Era, do ponto de vista humano, um completo inútil. Vivia de favores, de esmolas, daquilo que mendigava. Como era privado da visão, certamente dependia que lhe guiassem de casa até o local de mendigar e depois de volta a ela. Ele vivia na mais completa escuridão. Sem luz, sem dinheiro, sem alegria, sem orgulho, sem dignidade. A presença das trevas sufocava diariamente sua miserável existência.

Contudo, havia uma remota esperança de mudar a sua situação. Provavelmente ele ouvira que existia alguém capaz de mudar a sua sofrida condição de vida. Alguém que podia torná-lo em alguém diferente.

IV. O CLAMOR POR MUDANÇA (36-38)

Por incrível que possa parecer, a situação daquele homem lhe proporcionou a oportunidade de experimentar a graça do Deus-Homem Jesus Cristo!

Naquela situação, totalmente impotente quanto a sua sorte, tomou conhecimento que Jesus passava por ali e estava ao alcance da sua voz, não titubeou e começou a gritar a plenos pulmões: “Jesus filho de Davi, tem misericórdia de mim!” Ele resolveu lançar-se em total dependência aos pés do Senhor Jesus.

Porém, alguns na multidão não viram com bons olhos a sua atitude.

V. A OPOSIÇÃO AO CLAMOR DO CEGO (39)

É interessante quando notamos que a atitude do cego incomodou aqueles que seguiam com Jesus. As pessoas o mandaram calar a boca. Talvez pensassem consigo: “O Mestre é um homem ocupado e não deve ser incomodado por um mendigo maltrapilho”, ou talvez: “O Mestre não pode perder tempo com um simples mendigo cego”. Assim eles o ordenavam que ficasse quieto.

Mas, o cego não dando ouvidos a eles, gritou ainda mais: “Jesus filho de Davi, tem misericórdia de mim!” Ele quebrou o protocolo, mandou “as favas” os que o queriam impedir de clamar. Não ligou para a oposição. Aquele insistente homem só queria uma coisa: Falar com Jesus!

Ele clamou tanto que mesmo em meio ao alvoroço da multidão Jesus o ouviu. Aquele homem estava para experimentar algo que o deixaria totalmente realizado. Ainda hoje é assim, em meio aos bilhões de pessoas se você clamar a Jesus Ele ouvirá o seu clamor. Ele sempre terá tempo para você!

VI. FRENTE A FRENTE COM JESUS (40-42)

Lemos que Jesus parou sua caminhada e mandou que o cego fosse trazido à sua presença. Então em meio a tantas pessoas o cego conseguiu a atenção do Mestre. Por um momento Jesus ignora a multidão e dá toda a sua atenção àquele homem.

Jesus lhe faz uma pergunta crucial: “O que você quer que eu lhe faça?” Então o cego responde de forma direta: “Senhor, eu quero ver”. Jesus, notando a total dependência daquele homem nele satisfaz o sue pedido e milagrosamente faz com que ele recupere a visão.

Agora ele podia ver o rosto das pessoas, os pássaros, as nuvens no céu, o sol, as flores, as árvores.

Que maravilha! A fé daquele homem o levou a experimentar tamanha benção na sua vida.

Então ele passou a seguir a Jesus e a glorificar a Deus. Não só ele, mas também todo o povo que havia visto o milagre, a transformação ocorrida naquele homem.

Assim como o povo de Deus no passado, houvera usado suas vozes, clamando com grande brado para que se derrubasse as antigas muralhas, assim da mesma forma Bartimeu clamando em alta voz, não se importou com aqueles que mandaram que se calasse.

Antes continuou clamando. Sabia ele que esta é a chave da vitória. Naquele momento, o brado de Bartimeu, ou seja, o seu clamor reverberou contra as muralhas do preconceito e discriminação.

“A um coração quebrantado e contrito tu não resistirás, ó Deus” – SL 51:17

A oração e o clamor de um justo “pode muito em seus efeitos”. Diz a bíblia que o clamor de Bartimeu chegou ao mestre dizendo “filho de Davi, tenha misericórdia de mim”.Por causa do clamor de Bartimeu, Jesus não pôde resistir, utiliza de seu grande poder e restaura a visão e a dignidade daquele homem. O nosso Mestre derruba agora as muralhas do preconceito e insere Bartimeu na sociedade Israelita.

Acabou aquela vida miserável. Acabou aquele sentimento de culpa, de maldição hereditária, carregada com tanto peso.

Agora o somente o jugo suave e o fardo leve. Jesus dá uma lição que aquela sociedade e os seus discípulos jamais esqueceriam não podemos nos isolar em conceitos e preconceitos e deixar de enxergar que o amor, a misericórdia e o perdão devem estar em primeiro lugar em nossos corações. Amém!